





buscar no site...

Feira de Santana, Quinta, 16 de Maio de 2019



Mulheres e jovens dão o tom da manifestação em Feira

André Pomponet - 15 de maio de 2019 | 17h 51

As mulheres foram as principais protagonistas do primeiro ato contra o governo de Jair Bolsonaro (PSL-RJ) aqui na Feira de Santana hoje (15). Organizadores e parte da imprensa estimaram em cinco mil o total de manifestantes. A maioria era do sexo feminino: professoras, estudantes, sindicalistas, servidoras de escolas e universidades públicas, mães com filhos pequenos, avós com cabelos alvos, mas, sobretudo, jovens que, em muitos casos, estão apenas na segunda década de vida. Replicam o padrão do "Ele não", um dos principais fatos políticos das eleições presidenciais do ano passado.

Dois objetivos nortearam os protestos que aconteceram em mais de 160 cidades brasileiras: a luta contra o corte de verbas para a Educação - não foram apenas as universidades que sofreram redução, ao contrário da mentira propagada por muita gente - e a firme rejeição à proposta de reforma da Previdência que tramita na Câmara dos Deputados.

Aqui na Bahia, houve um ingrediente adicional: foram muitos - e incisivos - os protestos contra a política salarial do governo Rui Costa (PT), que não concede reajuste linear ao funcionalismo há quatro anos. Os cortes nos orçamentos das universidades estaduais replicam o padrão adotado em Brasília, afirmaram manifestantes. Os professores universitários baianos, inclusive, estão em greve e tiveram os salários do mês de abril cortados.

Sobrou também para o prefeito Colbert Martins, que figurou entre os alvos dos protestos, sobretudo dos professores da rede municipal. A artilharia, portanto, foi democrática - e justa - alcançado os chefes do Executivo das três esferas. O direito à educação com qualidade foi uma reivindicação de boa parte dos oradores que se sucederam sobre o mini-trio elétrico.

O percurso foi extenso e provocou paralisação parcial de boa parte das vias do centro da cidade: Praça Tiradentes - aquela do Instituto Gastão Guimarães -, avenida Getúlio Vargas, rua J. J. Seabra e avenida Senhor dos Passos figuraram no trajeto, que culminou com mais protestos no estacionamento da prefeitura. Foi visível a simpatia de quem acompanhava o ato nas calçadas.

Defronte à Câmara Municipal, muitas vaias. Nenhum vereador apareceu para apoiar o movimento. Pelo contrário: o desdém da atual legislatura replica o modus operandi de legislaturas anteriores. Desta vez não houve tapumes róseos, mas policiais militares foram mobilizados para garantir a integridade de quem estava na "Casa da Cidadania". Alguém comentou, de forma jocosa:

- Devem estar debruçados sobre o projeto escola sem partido...

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS



César Oliveira Dragão da recessão vol caras e ameaça Bolson

Bolsonaro diz que vai c tabela do Imposto de R



André Pomponet Mulheres e jovens dão manifestação em Feira

Economia segue patina mesmo com pajelança



Arena Fonte Nova

Valdomiro Silva

O incrível quarto gol do que despachou o Barce pra história

As decisões pelo Brasil partida do Bahia de Fei



Emanuela Sampaid Dr Nadson é o aniversa

João Durval completa 9



César Oliveira-Crô Sou de todo mundo e to é meu também

A fome

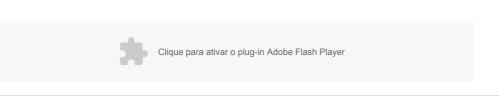
AS MAIS LIDAS HOJE



Um vendedor de milho, ali na rua Carlos Gomes, reforçava o coro do "Fora Bolsonaro". Mais adiante, chateado, um ambulante reclamava que já queriam "impeachment para Lula voltar". Quem estava em volta fingiu que não ouviu o comentário: ambulantes que seguram o rojão num país cuja economia não reaquece, apesar das sucessivas e frustradas promessas.

Além da presença feminina, foi muito ostensiva a presença de jovens. Uns trajando preto, muitos com adesivos, bandeiras, apitos e a irreverência típica da idade. Limitado e incompetente, Bolsonaro conseguiu atiçar as ruas – sobretudo os jovens – que costumam ser adversários temíveis. Foi assim em 2013, quando o petismo desdenhou das multidões.

E, em 14 de junho a coisa deve ferver, porque está programada greve geral...



LEIA TAMBÉM André Pomponet

Economia segue patinando, mesmo com pajelança ultraliberal

Ato em defesa da educação será na quarta-feira (15)

Os chineses na paisagem feirense



Feira: Manifestação contra cortes na ec leva milhares às ruas

- Mulheres e jovens dão o tom da manife Feira
- Grupo chinês confirma investimento de energia renovável na Bahia
- 4 Propina de R\$ 4 mi a Funaro destravou na Caixa, diz dono da Gol
- 5 Jornalista William Waack participa de ε Sindicombustíveis Bahia em Feira de S

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

75 3225 79 redacao@tribunafeirense.com.br Av senhor

Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense @tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2019. Todos os direitos reservados

